

A REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL/UFSM: DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO PRODUZIDO NA ÁREA, DESAFIOS E POSSIBILIDADES

THE SPECIAL NEEDS EDUCATION JOURNAL/UFSM: DISSEMINATION OF KNOWLEDGE PRODUCED IN THE FIELD, CHALLENGES AND POSSIBILITIES

Maria Inês NAUJORKS¹

1 HISTÓRICO DA REVISTA

O envolvimento com a área da Educação Especial na Universidade Federal de Santa Maria remonta, praticamente, à sua fundação em 1960. Alguns estudos que narram a história do campo na UFSM afirmam que a preocupação com o mesmo já integrava o manancial de ideias do seu idealizador, fundador e maior entusiasta, o Professor José Mariano da Rocha Filho (MARQUEZAN, 2002).

Com apenas dois anos de funcionamento esta universidade criou o primeiro curso que foi marco na formação de recursos humanos para Educação Especial em Santa Maria. Era o ano de 1962. Os efeitos desse curso reverberaram não somente na cidade, mas na região, e com o passar dos anos foi se tornando referência estadual e nacional. Assim, a atuação nessa área, na UFSM, completa no corrente ano 51 anos.

Com a reforma universitária ocorrida nos anos 70, cria-se em 1976º Departamento de Educação Especial que, na estrutura da UFSM tem a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão.

Empenhados com a divulgação do conhecimento que vinha sendo produzido e buscando também alcançar os professores que atuavam nas redes de ensino da cidade e da região, um grupo de professores, vinculados ao curso de graduação e ao departamento de educação especial funda em 1987 a revista que inicialmente circulou com o nome *Cadernos de Educação Especial*.

No ano de 2004 passou a circular com o nome *Revista Educação Especial*.

A Revista Educação Especial continua, até os dias de hoje, sob a responsabilidade do Departamento de Educação Especial da UFSM.

CARACTERIZAÇÃO

¹ Doutora em Psicologia Social e do Trabalho – USP/SP. Professora Associada IV da Universidade Federal de Santa Maria/RS. Departamento de Educação Especial e Programa de Pós-Graduação em Educação – Linha de Pesquisa Educação Especial. Editora Científica da Revista Educação Especial. Endereço para Correspondência: minau1990@gmail.com

Está avaliada pelo Qualis/Capes com o conceito B2. Para a versão impressa o número do ISSN 1808-270X e para a versão on-line o número é 1984-686X. Até o ano de 2008 tinha uma circulação semestral.

A partir do ano de 2009 passa a ter uma circulação quadrimestral com edições impressas e *on line* que circulam nos meses de abril, agosto e dezembro. Recebe artigos inéditos de demanda contínua, Dossiê e resenhas. Tem como escopoveicular estudos, pesquisas e experiências aprofundando e ampliando o horizonte de reflexão, contribuindo para adensar o conhecimento na área da Educação Especial e suas interfaces.

Os artigos são recebidos pelo Presidente do Conselho Executivo, através do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) seguindo a seguinte rotina de avaliação:

1. Avaliação preliminar pelo Conselho Executivo da Revista considerando a proximidade com o escopo da revista e a consistência teórica e metodológica.
2. Encaminhamento a dupla avaliação, onde dois pareceres devem ser favoráveis à publicação.
3. Em caso de um parecer negativo, é encaminhado a um terceiro avaliador.
4. 4-Comunicação do resultado do processo de avaliação aos autores.

A estrutura organizacional está assim constituída:

- Editor Científico.
- Editor Científico Assistente.
- Editor Gerente.
- Conselho Executivo.
- Conselho Consultivo.
- Pareceristas *Ad Hoc*.

O Editor Científico é um professor doutor, vinculado ao departamento de Educação Especial, indicado pelo Conselho Executivo e é o responsável por coordenar todas as etapas de elaboração da revista.

O Editor Científico Assistente é um professor doutor, vinculado ao departamento de Educação Especial, indicado pelo Conselho Executivo que acompanha o Editor Científico na atividades e o substitui sempre que necessário.

O Editor Gerente é um Técnico Administrativo em Educação, do quadro de carreira da UFSM, lotado no Centro de Educação. É responsável pelo gerenciamento do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, da editoração impressa e *on line* da revista e da divulgação da mesma.

O Conselho Executivo é composto por oito professores doutores vinculados ao Departamento de Educação Especial, assim definidos: dois representando a área da surdez, dois a área do déficit cognitivo, um a área da deficiência visual, um a área da surdo-cegueira, um a área das altas habilidades/superdotação e um a área dos transtornos globais do desenvolvimento. Juntamente com os editores realizam a pré-análise dos manuscritos indicando os pareceristas *ad hoc* que se ocuparão da avaliação.

O Conselho Consultivo é composto por pesquisadores renomados de instituições nacionais e estrangeiras que auxiliam na consolidação de redes não só de pesquisas, como de divulgação do conhecimento produzido.

Os pareceristas *Ad Hoc* são professores pesquisadores de instituições nacionais e internacionais e que realizam as avaliações dos manuscritos.

INDEXADORES

- Base de dados da CAPES
- BBE – Biblioteca Brasileira de Educação.
- EduBase – Faculdade de Educação/UNICAMP/SP.
- GeoDados.
- Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras.
- LATINDEX – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, El Caribe. España y Portugal
- IRESIE – Índice de Revistas de Educación Superior y Investigación Educativa (México).
- DOAJ – Directory of Open Access Journals (Suécia).
- DIADORIM – Diretório de Políticas das Revistas Científicas Brasileiras.
- Financiamento

A manutenção da revista vem sendo custeada, em grande parte, com recursos financeiros designados pelo Centro de Educação. Entre os anos de 2004 e 2008 contou também com recursos oriundos de projetos coordenados por docentes do departamento de Educação Especial. A partir do ano de 2009 a manutenção vem ocorrendo através da participação no Programa Especial de Incentivo às Revistas Científicas – Edital Pró-Revistas, da Pró Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFSM.

2 ORIGEM DOS ARTIGOS PUBLICADOS: PERÍODO DE 2008 A 2012

Optamos por apresentar dados que ilustram a origem dos trabalhos aprovados e publicados na revista a partir do ano de 2008, período que caracteriza uma significativa busca ao periódico de autores de todo o território nacional. A internacionalização, que já ocorria em menor escala em edições anteriores, agora se consolida, conforme podemos constatar nos mapas ilustrativos a seguir:

Ano de 2008 (circulação semestral)



Revista nº 31 – 10 artigos

- 2 UFSCar/SP
- 3 UNIFRA/RS
- 2 UFSM/RS
- 1 UPF/RS
- 1 UFSC/SC
- INTERNACIONAL**
- 1 Universidade do Algarve /PT

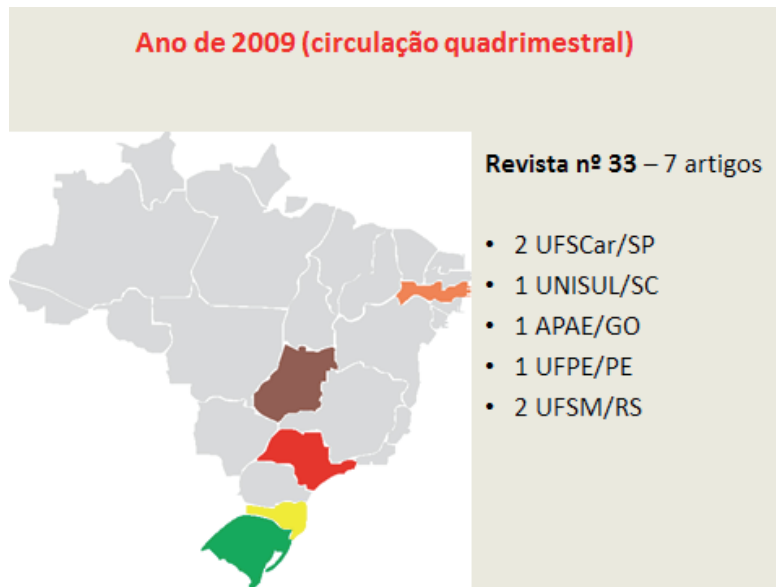
Observou-se uma prevalência da região sul, com manuscritos oriundos de instituições dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Participou também a região sudeste, mais especificamente, o estado de São Paulo. A internacionalização teve continuidade com a participação de Portugal.

Revista nº 32 – 13 artigos

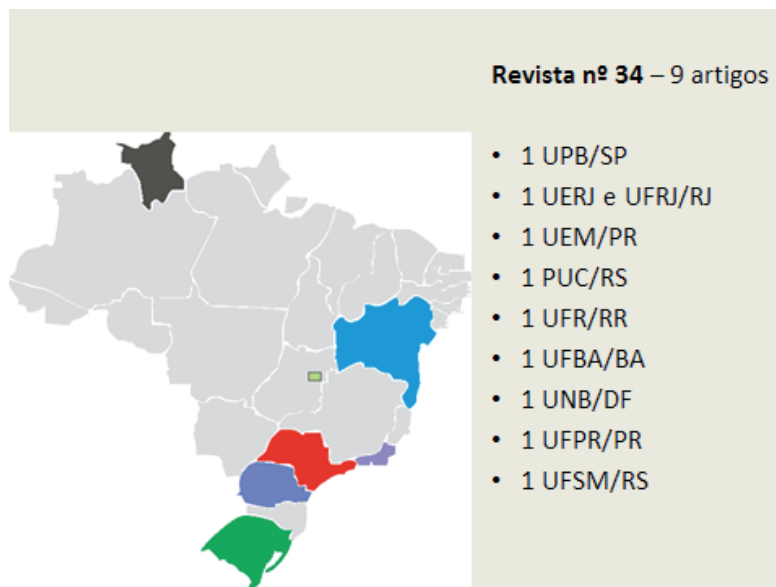


- 1 FADERGS/RS
- 1 PUC/RS
- 1 UEB/Ba
- 1 UNESP/SP
- 1 UFPR/PR
- 3 UFSM/RS
- 1 UNIOESTE/PR
- 1 CEFET/SP
- 2 UFSCar/SP
- INTERNACIONAL**
- 1 Universidade do Faro/PT

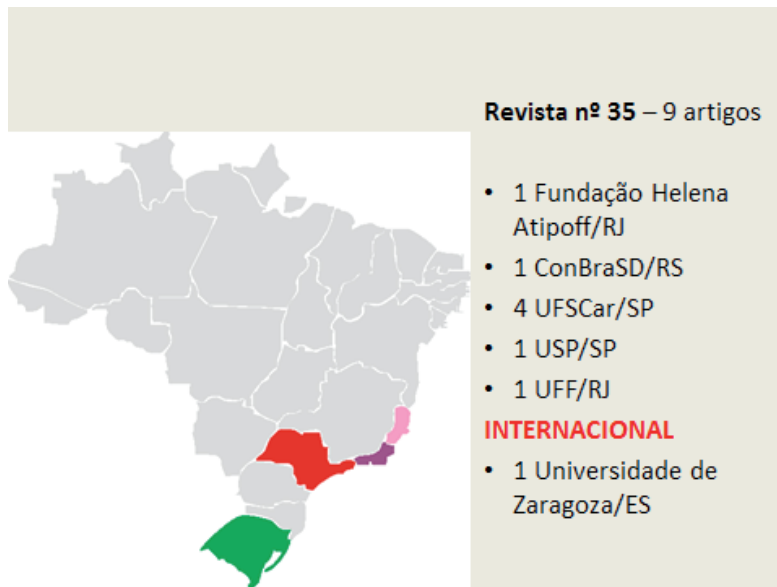
Confirmam-se as tendências do número anterior aparecendo também a região nordeste com uma instituição do estado da Bahia.



Instituições da região sul e sudeste contribuíram com o maior número de artigos. Participaram também instituições da região centro-oeste – estado de Goiás e da região nordeste – estado do Pernambuco.



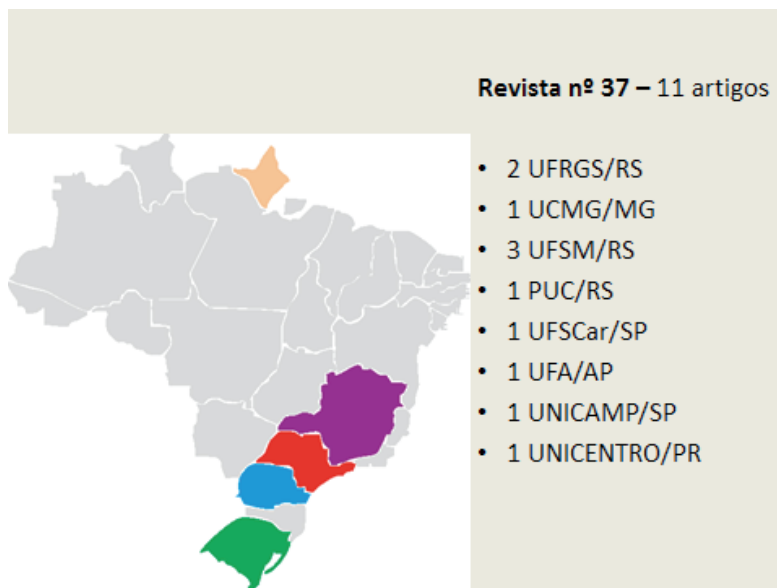
As instituições da região sul e sudeste seguem hegemônicas quanto ao número de artigos. Aparecem instituições do Distrito Federal, da região norte – Roraima e da região nordeste – Bahia.



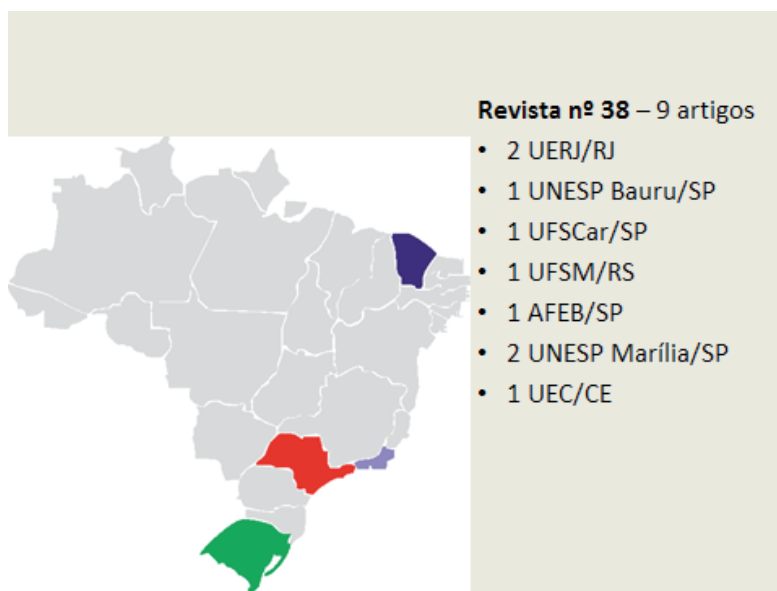
As instituições da região sudeste tiveram a maior representatividade nesse número. Com menor participação aprece instituição da região sul e uma instituição Espanha apontando a internacionalização do periódico



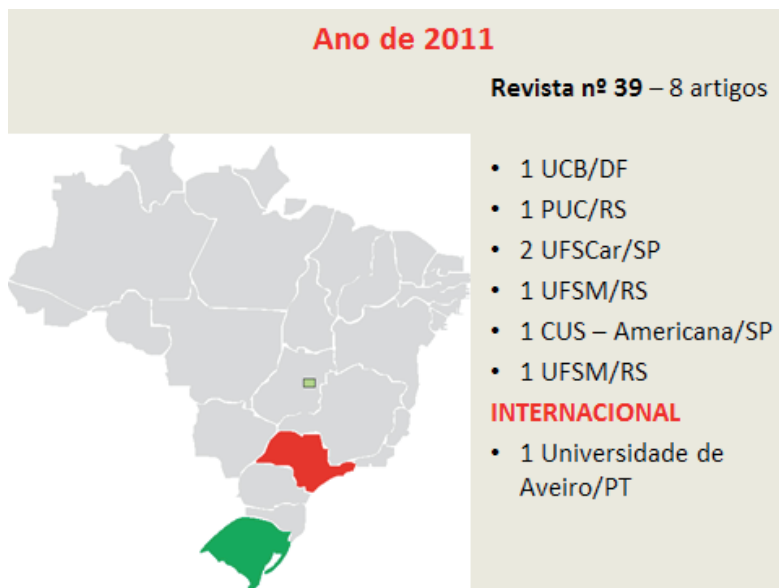
Instituições da região sul e sudeste contribuíram com o maior número de artigos. Participaram também instituições da região centro-oeste – estado de Goiás e Mato Grosso do Sul. Instituições do exterior participaram com dois artigos.



As instituições da região sul, nesse número, foram hegemônicas. Há uma menor participação de instituições da região sudeste e de uma instituição da região norte.



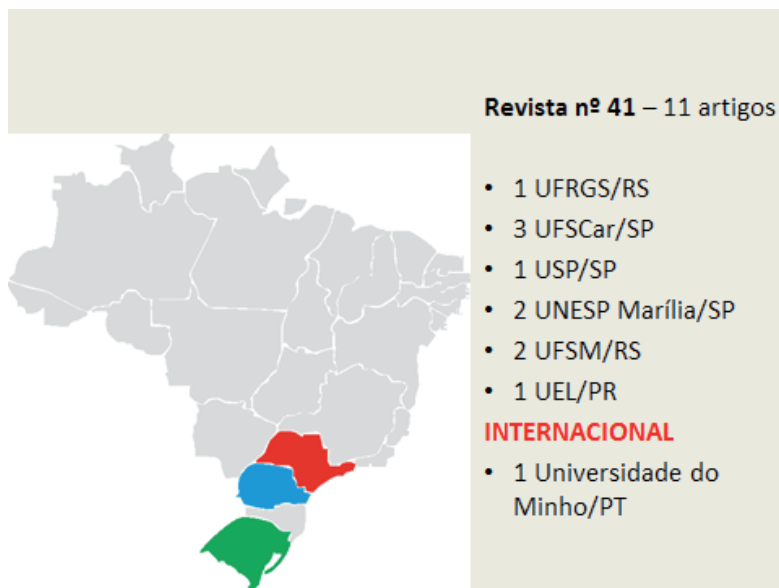
As instituições da região sudeste contribuíram com o maior número de artigos. Contribuíram também uma instituição do estado do Rio Grande do Sul e uma do estado do Ceará.



Instituições da região sul e sudeste contribuíram com o mesmo número de artigos. Participaram uma instituição do Distrito Federal e uma de Portugal.



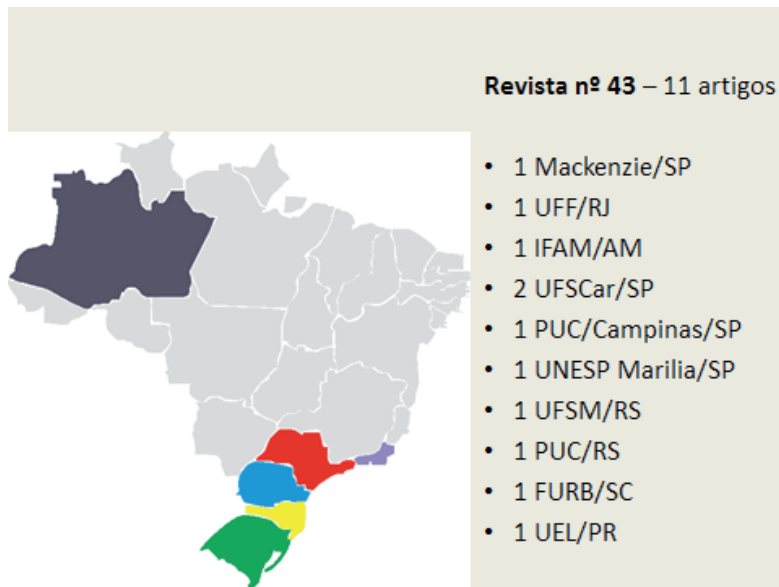
Nesse número a colaboração das instituições da região sudeste foi maior. Contribuiu também a região sul, centro-oeste, norte. A internacionalização tem se mantido constante.



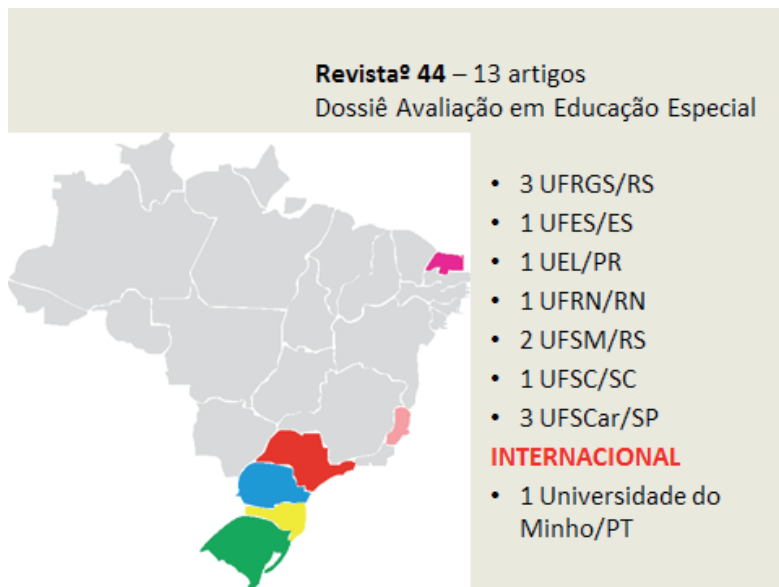
A colaboração de instituições da região sudeste é maioria nesse número, seguindo a região sul e uma instituição do exterior.



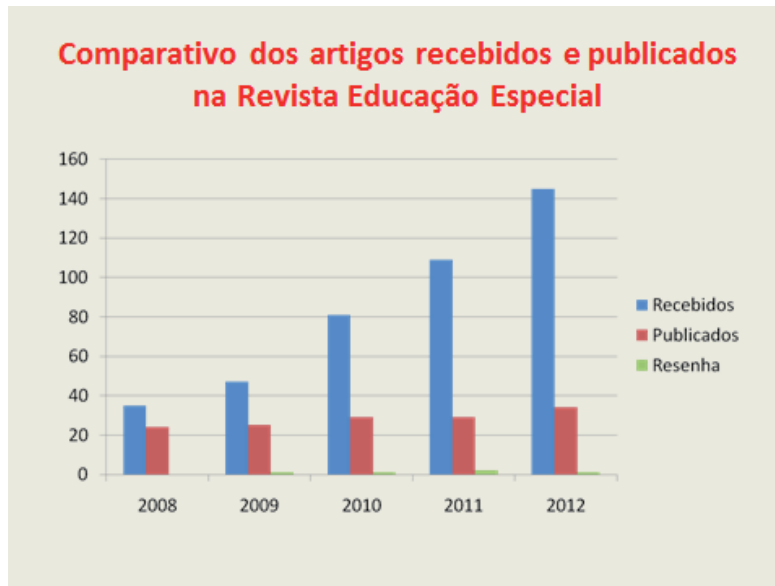
Nesse número contribuíram as instituições da região sul e sudeste mostrando o impacto dessas regiões nas publicações da área.



Prevalece a hegemonia das instituições das regiões sul e sudeste com a participação da região norte.



Mantém-se a hegemonia das regiões sul e sudeste. Nesse número participa também a região nordeste. A contribuição da Universidade do Minho – Portugal confirma sua inserção no meio científico internacional.



O gráfico ilustra a crescente procura pelo periódico. Em que pese a avaliação realizada pela CAPES, essa procura justifica-se também pela expansão e consolidação das pesquisas na pós-graduação na área.

CONCLUSÕES

As ilustrações indicam que o periódico vem tendo cada vez mais visibilidade e abrangência geográfica. A internacionalização iniciada nos anos 2000 vem se intensificando. Há um bom fluxo de artigos de autores e instituições Portuguesas. Contamos com um banco de pareceristas *ad hoc* de excelência, de instituições nacionais e estrangeiras o que vem qualificando as produções veiculadas. O Conselho Consultivo multi-institucional, de reconhecida competência na área, vem contribuindo com a divulgação, ampliando a inserção do periódico. Do ano de 2000 até o ano de 2012, quando a revista completou 25 anos, circularam no Sistema de Editoração de Revistas – SEER- 500 artigos (submetidos, avaliados, aprovados e rejeitados).

Os dados indicam também que o objetivo inicial da revista foi alcançado. Problemas com a sustentabilidade hoje estão superados conseguindo-se manter um fluxo de manuscritos recebidos e avaliados, bem como um cronograma de publicação.

Entretanto, as exigências da atividade científica contemporânea, no que se refere à socialização da informação e do conhecimento, têm trazidos desafios não só para à qualificação, como também para a consolidação da mesma, tais como:

- Aperfeiçoar aos chamados “filtros de qualidade” no que se refere aos conteúdos publicados, ao sistema de comunicação da revista e a busca de indexadores internacionais.
- Ampliar a diversidade de autores nacionais e internacionais, através da consolidação de redes de pesquisadores.

- Vencer o desafio de editar pelo menos alguns manuscritos em língua inglesa, proporcionando maior visibilidade à produção do conhecimento brasileiro na área.
- Buscar a constante e vigilante qualificação da revista ampliando as formas de participação em outros editais de financiamento.

Finalizando, apesar dos desafios que a revista Educação Especial vem enfrentando, podemos afirmar que tem cumprindo, em todo seu período de circulação, um importante papel na disseminação do conhecimento produzido no campo da Educação Especial no Brasil.

REFERÊNCIAS

- MANZINI, E. J. Disseminação do Conhecimento em Educação Especial no Brasil: As contribuições da ABPEE. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v.15, n.2, p.181-196, 2009.
- MARQUEZAN, R. Editorial da Revista Cadernos de Educação Especial. *Revista Cadernos de Educação Especial*, Santa Maria, v. 1, n.19, p.2-3, 2002.
- NAUJORKS, M. I. A pesquisa em Educação Especial na Universidade Federal de Santa Maria. In: JESUS, D. M. (Org.). *Inclusão práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa*, 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. p. 243-251.
- TOALDO, M. M. Editorial da Revista Cadernos de Educação Especial. *Revista Cadernos de Educação Especial*, Santa Maria, v.1, n.1, p.3-4, 1987.

Recebido em: 20/03/2013

Aprovado em: 30/03/2013